



Cartilha de Orientações



Calopsita
Nome científico: *Nymphicus hollandicus*



Calopsita

Nome científico: *Nymphicus hollandicus*



Ficha Técnica:

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA: As calopsitas (*Nymphicus hollandicus*) são aves originárias da Austrália, onde vivem em regiões semiáridas, abertas e com pouca vegetação, como savanas e áreas com arbustos. Na natureza, costumam se deslocar em bandos em busca de água e alimento, como sementes, frutas e vegetação rasteira. Essas aves são muito sociáveis e se comunicam por meio de vocalizações variadas. Com o tempo, as calopsitas foram domesticadas e hoje são encontradas em todo o mundo como animais de estimação, apreciadas por sua inteligência, capacidade de imitar sons e pela convivência afetuosa com os humanos.

CARACTERÍSTICAS: As calopsitas têm diversos padrões de cores, como brancas, cinzas, amareladas, albinas (totalmente brancas) e com manchas alaranjadas nas bochechas. Possuem uma crista na cabeça que pode ser ereta ou caída, e são aves pequenas, com cerca de 30 cm de comprimento. Sua personalidade é sociável, o que as torna ótimas companheiras.

TAMANHO: 12 a 15 cm de corpo em média, 30 cm com cauda.

LONGEVIDADE: 15 a 25 anos em média (em condições ideais de cuidados).

COMPORTEAMENTO: Vivem em pequenos ou grandes grupos. São animais curiosos, inteligentes e sociáveis. As calopsitas requerem atenção para satisfazer suas necessidades sociais, quando solitários tendem a apresentar problemas comportamentais.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS: Não possuem dimorfismo sexual (diferenças físicas entre machos e fêmeas). É necessário um exame de DNA para ter a sexagem do seu animal.

Maturidade sexual: Por volta dos 12 meses.

Incubação: Média 17 a 22 dias.

Postura de ovos: Fêmea coloca em média 5 ovos por postura.

SEXAGEM: Ao adquirir o animal em nossa loja, você receberá o **certificado de sexagem**, que é um exame realizado por meio da análise do DNA da ave. Esse documento contém informações importantes, como o **número da anilha**, o **resultado da sexagem**, indicando se o animal é macho ou fêmea.



Calopsita

Nome científico: *Nymphicus hollandicus*



Cuidados – Manejo Ambiental:

AMBIENTE: Seu recinto deve ter tamanho adequado, recomendamos recintos específicos para a espécie e que seja compatível com a quantidade de animais alojados. Atualmente é recomendado que a calopsita seja criada parcialmente solta durante o dia, porém deve ser alocada em seu viveiro/gaiola para dormir e quando estiver sozinha em casa, soltá-la apenas sob supervisão. São recomendadas que a estrutura seja composta de **ligas metálicas+pintura epóxi** ou **eletrostática** para que o animal não tenha contato com o metal, composto tóxico para eles. Comedouros devem ser de material inox ou cerâmica, sempre no alto e nunca abaixo dos poleiros.



Dimensões mínimas:

Altura: 40cm
Comprimento: 65cm
Largura: 100cm

SUBSTRATO: O que colocamos no fundo do cercado, chamado de substrato, é muito importante para a saúde das calopsitas.

O que pode?

Recomendamos principalmente papel pardo, pois torna a limpeza mais fácil e frequente, também permitindo uma melhor visualização das fezes (importante indicador da saúde dos animais).

O que não pode?

Não recomendamos o uso de areia, serragem fina, grãos ou sementes, terra ou substratos que soltem poeira, pois podem causar problemas respiratórios, atrair fungos e dificultar a higienização. O jornal colorido também não é recomendado.



Calopsita

Nome científico: *Nymphicus hollandicus*



Cuidados – Manejo Ambiental:

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL: O enriquecimento ambiental corresponde à criação de um ambiente que estimula os sentidos e promove comportamentos naturais, melhorando a saúde e o bem-estar dos animais. Proporcionar um ambiente estimulante contribui para evitar o estresse, o tédio e problemas comportamentais.

Plataformas e poleiros de diversos tamanhos e alturas, espalhados pelo recinto, afim de estimular seu pet. Os poleiros devem ser de madeira ou ligas metálicas com a circunferência das patas.

Ninhos e tocas estimulam o **comportamento reprodutivo** destes animais, então se você não quer que eles se reproduzam melhor evitar esses dois.

Comedores e bebedouros devem ser de **cerâmica** ou **inox** já que estes materiais não acumulam bactérias com facilidade, ao contrário do plástico, que pode riscar e reter sujeira. Além disso, são fáceis de limpar, não liberam substâncias tóxicas para o seu pet e são mais resistentes ao tempo de uso, às mordidas e às lavagens frequentes. No caso dos bebedouros sempre devem estar posicionadas no alto e nunca abaixo dos poleiros.



Poleiro de madeira



Mini balanço de madeira



Comedouro/Bebedouro de cerâmica



Cordão pingente



Calopsita

Nome científico: *Nymphicus hollandicus*



Cuidados – Manejo Ambiental:

LIMPEZA: A higiene adequada do ambiente da calopsita é essencial para a saúde e bem-estar da ave.

Diariamente: Remova a bandeja da gaiola e troque o substrato ou papel pardo, sempre observando o estado das fezes da calopsita, pois alterações podem indicar problemas de saúde.

Limpe o comedouro e o bebedouro com água e detergente neutro, enxaguando bem.

Troque a água e os alimentos diariamente, mantendo tudo sempre fresco e limpo (evite o uso de jornal ou revistas como forração, pois a tinta pode ser tóxica para a ave).

Semanalmente: Lave os poleiros e as grades do fundo da gaiola com água, detergente e desinfetantes à base de amônia quaternária, enxaguando muito bem para não deixar resíduos.

Aproveite para fazer uma limpeza mais profunda em toda a gaiola, garantindo um ambiente livre de sujeiras acumuladas.

TEMPERATURA E UMIDADE: As calopsitas são aves originárias de regiões de clima quente e seco, por isso precisam de cuidados específicos com a temperatura e a umidade do ambiente. É indicada a manutenção de temperatura entre 22°C a 30°C para garantir o seu bem-estar.

Evite correntes de ar, não mantenha a calopsita em locais como varandas, sacadas ou perto de janelas abertas. A qualidade da umidade do ar também é muito importante para a saúde respiratória da ave, evite ambientes muito secos ou muito úmidos, pois podem causar desconforto para a calopsita.

CUIDADOS GERAIS

- 1. Evite posicionar** os comedouros e bebedouros **abaixo** dos poleiros ou no chão da gaiola, pois restos de alimentos e fezes podem cair sobre eles, contaminando a água e a comida. (Exceto no caso de filhotes que ainda estão aprendendo a se alimentar nos poleiros.)
- 2. Não aloje a ave na cozinha**, por algumas substâncias presentes no local podem intoxicar o animal e o vapor dos alimentos podem ficar aderidos nas penas.
- 3. Respeite o fotoperíodo**, ou seja, o tempo de exposição de luz e escuro para seu animal, pois o mesmo precisa de repouso. Deixe-o à luz do dia entre 06h da manhã até 19h da noite. Após este período, recolha o animal em abrigo escuro e protegido.
- 4. Banhos de sol** no período da manhã 8h até 10h ou no período da tarde 16h até 18h, deve ser feito 4 vezes por semana. E sempre a ave deverá ter opção de buscar a sombra quando quiser.



Calopsita

Nome científico: *Nymphicus hollandicus*



Cuidados – Manejo Nutricional

A dieta da calopsita é onívora, ou seja, ela consome tanto alimentos de origem animal quanto vegetal. Para garantir sua saúde e longevidade, é essencial que sua alimentação seja variada e equilibrada. Sua dieta é baseada em ração extrusada e complementos variados como folhas escuras, verduras, frutas e mix de sementes (ocasionalmente). Um bom manejo nutricional é fundamental para a digestão de forma adequada.

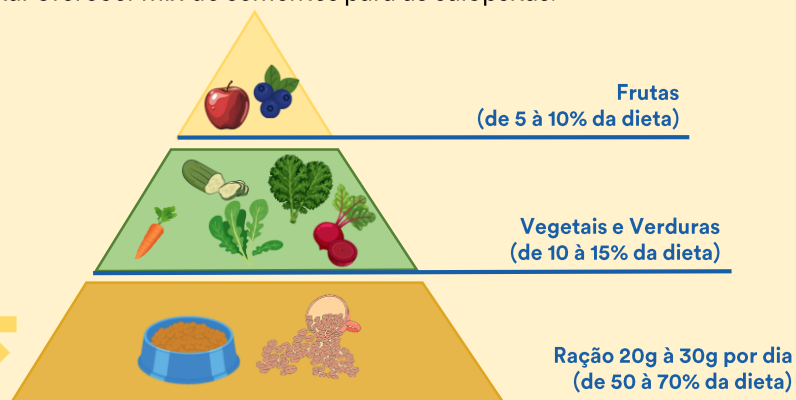
Ração extrusada: corresponde a cerca de 50% a 80% da dieta. A base da alimentação deve ser ração extrusada industrializada específica para a espécie. A ração extrusada é a fonte de proteína para esses animais. São teoricamente balanceadas, mas não são tão atrativas para as calopsitas.

Vegetais variados: compõem de 10% a 25% da dieta sendo eles **folhas verdes escuras** (devido à alta presença de vitamina A) como rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão e **verduras** como abobrinha, pimentão, beterraba, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: compõem de 5% a 10%, sendo elas morango, maçã, kiwi, mirtilo, manga, mamão, melão, acerola, banana e laranja

Mix de sementes: Deficientes em cálcio, vitamina D e A. São pobres em proteínas e ricas em gordura. Evitar oferecer mix de sementes para as calopsitas.

Nunca trocar alimentação a base de sementes para extrusada bruscamente, a ave pode parar de se alimentar e vir a óbito



PONTOS DE ATENÇÃO!

1. Cuidado com cães e gatos, pois poderão deixar as aves estressadas ou mesmo causar lesões graves por mordidas.
2. Não expor as aves a frio, vento e calor excessivo.
3. **EVITAR:** cebola, alface, alho



Calopsita

Nome científico: *Nymphicus hollandicus*



Adaptação da sua ave:

Adaptação Alimentação:

- ❑ Oferecer neste período de adaptação ao ambiente a mistura de sementes junto à ração extrusada no mesmo pote (proporção de 70% de sementes e 30% de ração) **OBS:** mesmo que misturas de sementes não sejam recomendadas, as aves em adaptação aceitam mais facilmente esse tipo de alimentação, fazendo com que percam menos peso durante o processo, depois da fase de adaptação que dura em torno de um mês devemos retirar as sementes parcialmente deixando somente ração extrusada, aves recém adquiridas tem preferência por potes no fundo da gaiola.
- ❑ Inicialmente ofertar legumes, verduras e frutas aos poucos, com pequenas porções e farinhada que auxilia para não perder peso.

Adaptação Manejo:

- ❑ Evitar manipular a ave nos primeiros 2 dias, ela deve acostumar-se com seu novo ambiente e gaiola.
- ❑ As calopsitas filhotes são animais criados desde recém-nascidos por uma pessoa, desta maneira elas acostumam-se com a voz e a presença humana, aprendendo a empoleirar em nossas mãos, ombros e aceitar comandos. Porém, assim como outros animais domésticos, cada indivíduo possui personalidade própria e não é possível garantir total submissão do animal. Portanto essas aves podem esporadicamente bicar quando sentirem-se ameaçadas ou incomodadas. Uma boa dica é sempre manejá-la com extremo cuidado e recompensá-la com muito carinho ou com algum alimento ou brinquedo que ela goste;
- ❑ Recomendamos consultas de rotina com o médico veterinário especialista de sua confiança, a cada 6 meses no máximo.
- ❑ Quando se tem outra calopsita em casa devemos fazer uma adaptação de no mínimo 30 dias, fazendo a aproximação aos poucos, para evitar possíveis brigas. O ideal é que durante essa fase fiquem em gaiolas separadas.
- ❑ Alguns animais demoram dias para habituarem-se ao novo ambiente ou novos proprietários, apresentando medo e ausência de fome. Porém esta fase de transição não deve passar de 2 a 4 dias.



Calopsita

Nome científico: *Nymphicus hollandicus*



Instruções importantes

Contenção de voo:

- ❑ O voo é o principal meio de locomoção destas aves, suas penas permitem que os ventos não passem, fazendo seu corpo criar impulsos para realizar grandes decolagens. Mesmo com a contenção de voo é possível que elas realizem pequenos rasantes e tomem impulsos de alguns lugares para outros, sendo assim não garantimos possíveis fugas caso o animal viva solto em seu novo lar, cuidado com esta condição! Mantenha a manutenção da contenção de asa sempre em dia, recomendamos contenção de asas a cada 3 meses feita por um médico veterinário especialista.

Pesagem:

- ❑ Após a compra de sua calopsita, você deve retornar em uma loja Petz para realizar 2 pesagens no período de adaptação da ave em seu novo lar, a primeira pesagem deve ser feita no 4º dia a venda e a segunda após 3 dias (7º dia após a venda). Este procedimento pode evitar emagrecimento progressivo, que se não for percebido deixa a ave mais predisposta a queda de imunidade, surgimento de doenças e podendo vir a óbito. **O NÃO CUMPRIMENTO DAS PESAGENS EM NOSSAS LOJAS ACARRETERÁ NA PERDA DA GARANTIA.**



Calopsita

Nome científico: *Nymphicus hollandicus*



SINAIS DE ALERTA

Perda de apetite, Apetite Seletivo e Desconforto ao se alimentar

Alteração no aspecto das fezes, sua frequência ou sua ausência

**Mudanças drásticas no comportamento
(Letargia ou Prostração)**

**Dificuldade respiratória
(respiração com a boca aberta ou ruidosa, presença de secreção
em narina)**

Lesões na pele ou falhas de penas

Nodulações ou Formações no corpo

Resistência ou dificuldade de apoiar os membros

Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais.

Para estes animais é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.